



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS748/FCS848

DISCIPLINA:

Etnografia do urbano: cidade, natureza e infraestruturas

LINHA DE PESQUISA

Violência, Territorialidades e Moralidades

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Julia O'Donnell e Marcella Araújo

PERÍODO LETIVO:

2025-2

DIA

Terça-feira

HORÁRIO

9h-12h

EMENTA

O curso propõe refletir sobre as muitas inter-relações entre natureza e vida urbana a partir de uma perspectiva transdisciplinar que articula sociologia, antropologia, geografia, história e estudos urbanos. A proposta é examinar como a ideia de “natureza” é historicamente construída, mobilizada e reconfigurada no contexto urbano. Debateremos, entre outras questões: a) formas de percepção, manejo e disputa da natureza nas cidades, no cotidiano e em projetos político-científicos; b) o papel das ciências em processos de urbanização; c) as relações de poder no e sobre o espaço urbano e seu entrelaçamento com múltiplas materialidades; d) a relação entre mudanças climáticas e condições de vida urbana; e) agências humanas e não humanas na produção da cidade; e f) as relações entre espaço urbano, sujeira e limpeza. O curso está dividido em duas partes.

A primeira retomará debates teóricos fundamentais sobre a natureza nas ciências sociais. E a segunda abordará múltiplos entrelaçamentos entre natureza, processos de urbanização e dinâmicas urbanas. O curso promoverá discussões a partir de textos clássicos e contemporâneos, do Norte e Sul global, fundamentados por diferentes metodologias.

PROGRAMA

Conteúdo programático

Aula 1 (19 de agosto, IFCS/UFRJ) - Apresentação do programa

Aula 2 (26 de agosto, IFCS/UFRJ) - O campo e a cidade, uma relação tensa

Williams, R. (1975). *The country and the city* (Vol. 423). Oxford University Press.

Williams, R. (1972). *Ideas of nature* (Vol. 1, pp. 47-62). New York: Taylor & Francis.

Thomas, K. (1996). Capítulo 6 “O dilema humano”. In: *Homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800)*. Companhia das Letras.

Carvalho, I. C. (2009). *Paisagem, historicidade e ambiente: as várias naturezas da natureza*. Confluenze (Bologna).

Aula 3 (02 de setembro, IFCS/UFRJ) - Qual natureza?

Latour, B. (2019). *Políticas da natureza: como associar as ciências à democracia*. Editora Unesp.

Escobar, A. (1999). *After nature: Steps to an antiessentialist political ecology*. *Current anthropology*, 40(1), 1-30.

Escobar, A. (1998). *Whose knowledge, whose nature? Biodiversity, conservation, and the political ecology of social movements*. *Journal of political ecology*, 5(1), 53-82.

Aula 4 (09 de setembro, IFCS/UFRJ) - A ruptura metabólica

Harvey, D. (1996). *Justice, nature and the geography of difference*. London: Blackwell Publishers.

Foster, J. B. (2000). *Marx's ecology: Materialism and nature*. NYU press.

Moore, J. W. (2015). *Capitalism in the Web of Life: Ecology and the Accumulation of Capital*. Verso Books.

Gandy, M. (2025). *Urban metabolism redux*. *Urban Studies*, 00420980251322663.

Aula 5 (16 de setembro, IFCS/UFRJ) - Urbanização da natureza

Swyngedouw, E., & Kaika, M. (2003). The Environment of the City... or the Urbanization of Nature. *A Companion to the City*, 567-580.

Kaika, M. (2004). *City of flows: Modernity, nature, and the city*. Routledge.

Heynen, N., Kaika, M., & Swyngedouw, E. (Eds.). (2006). In the nature of cities: Urban political ecology and the politics of urban metabolism (Vol. 3). Taylor & Francis.

Aula 6 - (23 de setembro, IFCS/UFRJ) - Urbanização ciborg

Haraway, D. (2010). A cyborg manifesto (1985). *Cultural theory: An anthology*, 454.

Gandy, M. (2005). Cyborg urbanization: complexity and monstrosity in the contemporary city. *International journal of urban and regional research*, 29(1), 26-49.

Aula 7 (30 de setembro, IFCS/UFRJ) - A virada infraestrutural

Graham, S., & McFarlane, C. (2014). *Infrastructural lives*. Taylor & Francis.

Anand, N., Gupta, A., & Appel, H. (Eds.). (2018). *The promise of infrastructure*. Duke University Press.

Larkin, B. (2013). The politics and poetics of infrastructure. *Annual review of anthropology*, 42(2013), 327-343.

Aula 8 (07 de outubro, IFCS/UFRJ) - Natureza e infraestrutura, natureza como infraestrutura

Carse, A. (2012). Nature as infrastructure: Making and managing the Panama Canal watershed. *Social Studies of Science*, 42(4), 539-563.

Hetherington, K. (Ed.). (2018). *Infrastructure, environment, and life in the Anthropocene*. Duke University Press.

Rippa, A. (2024). Infrastructure and the environment in anthropology. *Social Science Information*, 63(1), 25-46.

Aula 9 (14 de outubro, Iesp/Uerj) - Riscos, desastres e crises em tempos de mudança climática

Chakrabarty, D. (2021). *The Climate of History in a Planetary Age*. University of Chicago Press.

Pádua, J. A. (2022). Localizando a história do antropoceno: O caso do Brasil. *Os milnômes de gaia: do Antropoceno à idade da Terra*, 187-217.

Beck, Ulrich (2010). *Sociedade de Risco: rumo a uma outra modernidade*. Editora 34.

Peek, L., Wachtendorf, T., & Meyer, M. A. (2021). Sociology of disasters. In *Handbook of environmental sociology* (pp. 219-241). Cham: Springer International Publishing.

Barrios, R. E. (2017). What does catastrophe reveal for whom? The anthropology of crises and disasters at the onset of the Anthropocene. *Annual Review of Anthropology*, 46(1), 151-166.

Aula 10 (21 de outubro, Iesp/Uerj) - Água, cotidiano e cuidado

Pierobon, C., & Fernandes, C. (2023). Cuidar do outro, cuidar da água: gênero e raça na produção da cidade. *Estudos Avançados*, 37(107), 25-44.

Stokes, K., & De Coss-Corzo, A. (2023). Doing the work: Locating labour in infrastructural geography. *Progress in Human Geography*, 47(3), 427-446.

Aula 11 - Feriado

Aula 12 (04 de novembro, Iesp/Uerj) - Engenharias da água

Carse, A. (2014). *Beyond the big ditch: Politics, ecology, and infrastructure at the Panama Canal*. MIT Press.

Mukerji, C. (2021). *Impossible engineering: technology and territoriality on the Canal du Midi*. In *Impossible Engineering*. Princeton University Press.

Anand, N. (2011). Pressure: The politechnics of water supply in Mumbai. *Cultural anthropology*, 26(4), 542-564.

Anand, N., & Kamath, L. (2024). Eviscerating the Sea. *Comparative Studies of South Asia, Africa and the Middle East*, 44(1), 118-134.

Aula 13 (11 de novembro, Iesp/Uerj) - Natureza e estilos de vida urbanos

O'Donnell, J. (2013). *A invenção de Copacabana: culturas urbanas e estilos de vida no Rio de Janeiro (1890-1940)*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras.

Corbin, A. (1994). *The lure of the sea: the discovery of the seaside in the western world, 1750-1840*. Univ of California Press.

Aula 14 (18 de novembro, Iesp/Uerj) - Estéticas e tecnopolíticas de jardins e paisagens

Simmel, Georg. "Filosofia da paisagem". In: Bôas, G. V. (2020). *Georg Simmel arte e vida: ensaios de estética e sociologia*. BOD GmbH DE; Hucitec Editora.

Schwarcz, L. K. M. (2003). A natureza como paisagem: imagem e representação no Segundo Reinado. *Revista USP*, (58), 6-29.

Meilinger, V., & Monstadt, J. (2023). Infrastructuring gardens: The material politics of outdoor water conservation in Los Angeles. *Annals of the American Association of Geographers*, 113(1), 206-224.

Aula 15 (25 de novembro, Iesp/Uerj) - Cidade, sujeira e limpeza

Gandy, M. (1999). The Paris sewers and the rationalization of urban space. *Transactions of the Institute of British Geographers*, 24(1), 23-44.

Anand, N. (2022). Toxicity 1: On ambiguity and sewage in Mumbai's urban sea. *International Journal of Urban and Regional Research*, 46(4), 687-697.

Anand, N. (2023). Anthroposea: Planning future ecologies in Mumbai's wetscapes. *Environment and Planning D: Society and Space*, 41(4), 683-706.

Lima, M. R. P. (2023). Anthropology of waste: a research agenda for the study of cities in the era of climate change. *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology*, 20, e20912.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

Anand, N. (2023). Anthroposea: Planning future ecologies in Mumbai's wetscapes. *Environment and Planning D: Society and Space*, 41(4), 683-706.

Anand, N. (2011). Pressure: The politechnics of water supply in Mumbai. *Cultural anthropology*, 26(4), 542-564.

Anand, N. (2022). Toxicity 1: On ambiguity and sewage in Mumbai's urban sea. *International Journal of Urban and Regional Research*, 46(4), 687-697.

Anand, N., & Kamath, L. (2024). Eviscerating the Sea. *Comparative Studies of South Asia, Africa and the Middle East*, 44(1), 118-134.

- Anand, N., Gupta, A., & Appel, H. (Eds.). (2018). *The promise of infrastructure*. Duke University Press.
- Barrios, R. E. (2017). What does catastrophe reveal for whom? The anthropology of crises and disasters at the onset of the Anthropocene. *Annual Review of Anthropology*, 46(1), 151-166.
- Beck, Ulrich (2010). *Sociedade de Risco: rumo a uma outra modernidade*. Editora 34.
- Carse, A. (2012). Nature as infrastructure: Making and managing the Panama Canal watershed. *Social Studies of Science*, 42(4), 539-563.
- Carse, A. (2014). *Beyond the big ditch: Politics, ecology, and infrastructure at the Panama Canal*. MIT Press.
- Carvalho, I. C. (2009). *Paisagem, historicidade e ambiente: as várias naturezas da natureza*. Confluenze (Bologna).
- Chakrabarty, D. (2021). *The Climate of History in a Planetary Age*. University of Chicago Press.
- Corbin, A. (1994). *The lure of the sea: the discovery of the seaside in the western world, 1750-1840*. Univ of California Press.
- Escobar, A. (1998). Whose knowledge, whose nature? Biodiversity, conservation, and the political ecology of social movements. *Journal of political ecology*, 5(1), 53-82.
- Escobar, A. (1999). After nature: Steps to an antiessentialist political ecology. *Current anthropology*, 40(1), 1-30.
- Foster, J. B. (2000). *Marx's ecology: Materialism and nature*. NYU press.
- Gandy, M. (1999). The Paris sewers and the rationalization of urban space. *Transactions of the Institute of British Geographers*, 24(1), 23-44.
- Gandy, M. (2005). Cyborg urbanization: complexity and monstrosity in the contemporary city. *International journal of urban and regional research*, 29(1), 26-49.
- Gandy, M. (2025). Urban metabolism redux. *Urban Studies*, 00420980251322663.
- Graham, S., & McFarlane, C. (2014). *Infrastructural lives*. Taylor & Francis.
- Haraway, D. (2010). A cyborg manifesto (1985). *Cultural theory: An anthology*, 454.
- Harvey, D. (1996). *Justice, nature and the geography of difference*. London: Blackwell Publishers.
- Hetherington, K. (Ed.). (2018). *Infrastructure, environment, and life in the Anthropocene*. Duke University Press.
- Heynen, N., Kaika, M., & Swyngedouw, E. (Eds.). (2006). *In the nature of cities: Urban political ecology and the politics of urban metabolism* (Vol. 3). Taylor & Francis.
- Kaika, M. (2004). *City of flows: Modernity, nature, and the city*. Routledge.
- Larkin, B. (2013). The politics and poetics of infrastructure. *Annual review of anthropology*, 42(2013), 327-343.
- Latour, B. (2019). *Políticas da natureza: como associar as ciências à democracia*. Editora Unesp.
- Lima, M. R. P. (2023). Anthropology of waste: a research agenda for the study of cities in the era of climate change. *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology*, 20, e20912.
- Meilinger, V., & Monstadt, J. (2023). Infrastructuring gardens: The material politics of outdoor water conservation in Los Angeles. *Annals of the American Association of Geographers*, 113(1), 206-224.
- Moore, J. W. (2015). *Capitalism in the Web of Life: Ecology and the Accumulation of Capital*. Verso Books.
- mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). Companhia das Letras.
- Mukerji, C. (2021). Impossible engineering: technology and territoriality on the Canal du Midi. In *Impossible Engineering*. Princeton University Press.

O'Donnell, J. (2013). A invenção de Copacabana: culturas urbanas e estilos de vida no Rio de Janeiro (1890-1940). Editora Schwarcz-Companhia das Letras.

Pádua, J. A. (2022). Localizando a história do antropoceno: O caso do Brasil. Os milnomes de gaia: do Antropoceno à idade da Terra, 187-217.

Peek, L., Wachtendorf, T., & Meyer, M. A. (2021). Sociology of disasters. In Handbook of environmental sociology (pp. 219-241). Cham: Springer International Publishing.

Pierobon, C., & Fernandes, C. (2023). Cuidar do outro, cuidar da água: gênero e raça na produção da cidade. Estudos Avançados, 37(107), 25-44.

Rippa, A. (2024). Infrastructure and the environment in anthropology. Social Science Information, 63(1), 25-46.

Schwarcz, L. K. M. (2003). A natureza como paisagem: imagem e representação no Segundo Reinado. Revista USP, (58), 6-29.

Simmel, Georg. "Filosofia da paisagem". In: Bôas, G. V. (2020). Georg Simmel arte e vida: ensaios de estética e sociologia. BOD GmbH DE; Hucitec Editora.

Stokes, K., & De Coss-Corzo, A. (2023). Doing the work: Locating labour in infrastructural geography. Progress in Human Geography, 47(3), 427-446.

Swyngedouw, E., & Kaika, M. (2003). The Environment of the City... or the Urbanization of Nature. A Companion to the City, 567-580.

Thomas, K. (1996). Capítulo 6 "O dilema humano". In: Homem e o mundo natural:

Williams, R. (1972). Ideas of nature (Vol. 1, pp. 47-62). New York: Taylor & Francis.

Williams, R. (1975). The country and the city (Vol. 423). Oxford University Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Textos acima

AVALIAÇÃO

Será obrigatória a presença em 75% das aulas.

Ao final do curso, os alunos deverão entregar um trabalho autoral que mobilize a bibliografia do curso. O trabalho deverá ter, pelo menos, 12 páginas (excluídas as referências bibliográficas).

OBSERVAÇÕES

Observação:

A primeira metade das aulas será ministrada no IFCS/UFRJ e a segunda metade no Iesp/Uerj. Conferir o endereço das aulas no programa abaixo.